

# **A MERCADORIZAÇÃO DA CULTURA CORPORAL DE MOVIMENTO E A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

<sup>1</sup>OLIVEIRA, F. D.

<sup>1</sup>Programa de Pós-Graduação em Educação – UNIFESP, São Paulo, Brasil.

**Introdução:** A lógica de mercado submeteu a televisão e outros estruturantes tecnológicos às suas normas, de modo que a partir deles os elementos da cultura corporal de movimento são apropriados e ressignificados de forma direta e indiscriminada, visando atender aos interesses dos detentores do capital. **Objetivo:** Buscou-se, inicialmente, compreender em que medida as discussões acerca da mercadorização da cultura corporal de movimento estão presentes nos cursos de formação inicial de um grupo de professores de Educação Física. Em um segundo momento, objetivou-se desvelar se tal temática tem sido contemplada nas políticas públicas de formação continuada do município em que estes professores atuam. **Metodologia:** O presente estudo assume a abordagem metodológica qualitativa de caráter descritivo e foi delineado através de um estudo de caso educacional. No delineamento do estudo, foram realizadas entrevistas semiestruturadas junto a sete docentes da disciplina de educação física em exercício na Secretaria Municipal de Educação de Barueri, além da análise documental da Proposta Curricular para o Ensino de Educação Física (Plano de Referência 2015-2019). **Resultados:** A partir da análise dos discursos dos sujeitos de pesquisa, torna-se latente que existem grandes lacunas entre a formação inicial em licenciatura em educação física e as demandas com que os professores se defrontam no espaço escolar inclusive, no que concerne à tematização sobre a mercadorização da cultura corporal de movimento na sociedade do espetáculo. Dentre os entrevistados, 75% apontaram que essas discussões não ocorreram na formação inicial e apenas 25% sinalizaram que essa temática foi abordada de forma superficial, não tendo se refletido de forma consistente em sua prática pedagógica. **Considerações finais:** Os achados da pesquisa sinalizam – no âmbito da rede municipal de educação em tela – a fragilidade de políticas públicas de formação continuada de professores de educação física, traduzida na ausência da oferta de quaisquer cursos e/ou programas de capacitação.

**Palavras-chave:** Educação física, formação inicial de professores, mercadorização, cultura corporal de movimento.